ISSN: 2358-8829

OS DESAFIOS DA INCLUSÃO DE ALUNOS AUTISTAS NAS AULAS DE FUTSAL

Mauricio Amatto [1]

Atualmente vivemos uma época que as crianças e adolescentes autistas estão deixando de ficar isolados em casa para participarem das aulas de esportes em locais onde são recebidos com a atenção devida para um melhor desenvolvimento. Isso pode acontecer nas escolas ou em ONGs como a Fundação Gol de Letra. Os pais estão buscando cada vez mais o desenvolvimento social, cognitivo e motor dos seus filhos, a fim de oferecer uma melhor qualidade de vida para eles. Este é o caso de três alunos que tenho na Fundação Gol de Letra. O "Jovem 1", de 9 anos, iniciou no futsal sem repertório motor ou compreensão do futsal. Com suporte do pai e da psicóloga que o acompanhavam nas aulas, ensinamos desde onde deve fazer o gol até a execução do chute, que exigiu ajuda para a dinâmica do movimento. Trabalhamos juntos exercícios de habilidades fundamentais (correr, pular, equilíbrio) e controle de bola ao treino. Enquanto ele evoluía lentamente com o apoio dos colegas, que tiveram muita paciência, adaptamos as atividades para manter o desafio adequado tanto para ele quanto para o restante da turma. Os alunos "Jovem 2" (14 anos) e "Jovem 3" (15 anos) possuem boa vivência motora e compreendem as regras do futsal, embora sejam diferentes na habilidade técnica: o primeiro é habilidoso na linha, enquanto o segundo prefere jogar no gol e possui dificuldades nos fundamentos da modalidade. O principal desafio de ambos é a socialização, caracterizada pela timidez, ambos, nas rodas de conversa, dão respostas curtas e se isolam junto às mães nos intervalos de aula. A evolução social deles tem sido lenta, com um progresso levemente superior do "Jovem 3", que começou a se distanciar da mãe nos intervalos de aula, enquanto o "Jovem 2" continuou com a mãe nos intervalos.

Palavras-chave: Inclusão, Desenvolvimento, Futsal.

[1] Mauricio Amatto – Educador - Fundação Gol de Letra. Email: mauricio.amatto@goldeletra.org.br